

O POSICIONAMENTO DE SPREPS CIRCUNSTANCIAIS EM TEXTOS JORNALÍSTICOS

Marcia da Silva Mariano Lessa (UFRJ)

marcia.mariano.lessa@terra.com.br

Devido ao caráter heterogêneo da classe, o estudo de ordenação de circunstanciais tem chamado atenção de vários autores (Hawkins, 2000, Oliveira, 2003, Costa, 2004, Austen et alii, 2004, Brasil, 2005, Gomes, 2006, Paiva, 2002, 2006).

As gramáticas do português (Cf. Cunha, 1975) assumem que a ordem preferencial dos circunstanciais locativos é a posposição a seus constituintes argumentais.

Diversos trabalhos de língua escrita já confirmaram essa preferência dos locativos que, no entanto, podem ocupar outras posições em contextos mais específicos.

O objetivo deste trabalho é estudar a ordem relativa Spreps locativos na escrita do português e observar se a presença de outros constituintes circunstanciais, quer sejam de modo ou de tempo, influencia o posicionamento dos locativos na oração.

Para tanto, estão sendo analisados dados jornalísticos do JB e do Globo, que fazem parte de uma amostra constituída por integrantes do PEUL- UFRJ. Esses dados estão sendo analisados sob uma perspectiva funcional, integrada com o modelo da Sociolinguística Variacionista.

Resultados preliminares confirmaram a preferência dos circunstanciais locativos pela margem esquerda da oração, muito embora também ocorram em posições antepostas ao verbo.